



14 de dezembro de 2023  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Outubro de 2023

## PROVEITOS ACUMULADOS NOS PRIMEIROS DEZ MESES DE 2023 SUPERARAM TOTAL ANUAL DE 2022

Em **outubro de 2023**<sup>1</sup>, o **setor do alojamento turístico**<sup>2</sup> registou 2,9 milhões de hóspedes (+8,7%)<sup>3</sup> e 7,4 milhões de dormidas (+8,5%), gerando 584,2 milhões de euros de proveitos totais (+17,4%) e 441,2 milhões de euros de proveitos de aposento (+18,8%). Comparando com outubro de 2019, continuam a registar-se aumentos mais expressivos, 49,4% nos proveitos totais e 52,2% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 69,6 euros (+14,1%; +38,6% face a 2019) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 111,6 euros (+11,0%; +32,4% em relação a 2019). O ADR atingiu o valor mais elevado na AM Lisboa (151,0 euros), seguindo-se o Norte (111,5 euros), o Alentejo (98,5 euros) e a RA Madeira (97,7 euros).

Entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas, destaca-se Albufeira (quota de 11,1%), que superou os níveis de 2019 (+1,0%), pela primeira vez desde o início da pandemia, registando aumentos, quer de residentes (+2,8%) quer de não residentes (+0,8%).

No **período acumulado de janeiro a outubro de 2023**, as dormidas cresceram 11,0% (+1,6% nos residentes e +15,6% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 20,8% nos proveitos totais e 22,1% nos relativos a aposento (+39,9% e +42,7%, respetivamente, comparando com o mesmo período de 2019). Os proveitos acumulados até outubro ultrapassaram já o total anual de 2022, o que reflete a evolução da procura e dos preços dos serviços prestados.

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 28,7 milhões de hóspedes e 76,0 milhões de dormidas no período acumulado de janeiro a outubro de 2023, correspondendo a crescimentos de 13,1% e 10,7%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,0% (+7,4% nos residentes e +9,8% nos não residentes).

<sup>1</sup> O INE divulgou, a 30 de novembro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em outubro de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

<sup>2</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

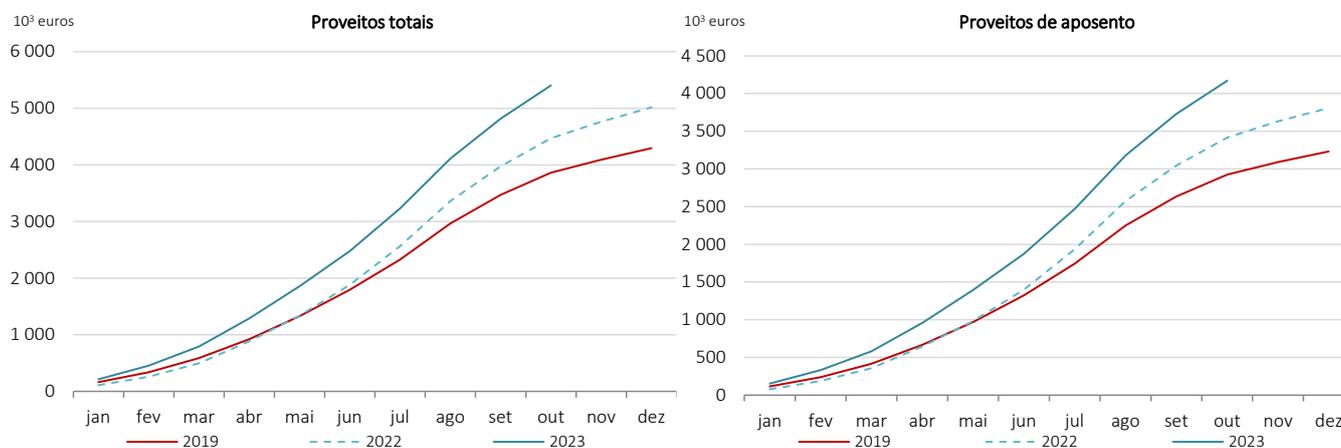
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Setembro 2023		Outubro 2023		Jan - Out 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>3 168,5</b>	<b>9,3</b>	<b>2 868,4</b>	<b>8,7</b>	<b>26 343,2</b>	<b>13,7</b>
Residentes em Portugal	"	1 125,6	0,9	971,3	-1,0	10 102,8	5,0
Residentes no estrangeiro	"	2 042,9	14,5	1 897,1	14,5	16 240,4	20,0
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>8 225,0</b>	<b>6,9</b>	<b>7 367,5</b>	<b>8,5</b>	<b>68 527,9</b>	<b>11,0</b>
Residentes em Portugal	"	2 345,3	-3,3	1 839,7	0,3	20 455,2	1,6
Residentes no estrangeiro	"	5 879,7	11,7	5 527,8	11,5	48 072,6	15,6
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,60</b>	<b>-2,1</b>	<b>2,57</b>	<b>-0,2</b>	<b>2,60</b>	<b>-2,4</b>
Residentes em Portugal	"	2,08	-4,2	1,89	1,3	2,02	-3,3
Residentes no estrangeiro	"	2,88	-2,5	2,91	-2,6	2,96	-3,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	57,4	1,2 p.p.	51,0	1,9 p.p.	50,3	2,3 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	69,3	1,4 p.p.	62,4	1,7 p.p.	60,0	3,5 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	707,7	15,8	584,2	17,4	5 401,4	20,8
Proveitos de aposento	"	551,4	17,1	441,2	18,8	4 171,6	22,1
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	87,9	12,4	69,6	14,1	69,6	16,3
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	126,7	10,1	111,6	11,0	116,0	9,5

### Proveitos acumulados até outubro ultrapassaram já o valor total de 2022

Os proveitos totais cresceram 17,4% em outubro (+15,8%, em setembro), atingindo 584,2 milhões de euros, e os relativos a aposento aumentaram 18,8% (+17,1%, em setembro), ascendendo a 441,2 milhões de euros. Comparando com outubro de 2019, registaram-se aumentos de 49,4% nos proveitos totais e 52,2% nos relativos a aposento.

No período acumulado de janeiro a outubro de 2023, os proveitos totais cresceram 20,8% e os relativos a aposento aumentaram 22,1%. Neste período, os proveitos totais atingiram 5,4 mil milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 4,2 mil milhões de euros, valores que ficaram já acima do total anual de 2022 e que refletem a evolução da procura e dos preços dos serviços prestados. Comparando com igual período de 2019, continuaram a observar-se aumentos mais expressivos, +39,9% e +42,7%, respetivamente.

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados





Em outubro, a AM Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (34,3% dos proveitos totais e 36,9% dos proveitos de aposento, respetivamente), seguida pelo Algarve (24,3% e 22,3%) e pelo Norte (17,0% e 17,8%).

Os maiores crescimentos ocorreram na RA Madeira (+23,0% nos proveitos totais e +23,7% nos de aposento), no Norte (+22,5% e +23,7%) e na RA Açores (+21,8% e 23,2%). Face a outubro de 2019, continuaram a destacar-se as regiões autónomas (a RA Madeira com +81,1% nos proveitos totais e +91,5% nos de aposento e a RA Açores com +75,6% e +75,0%, pela mesma ordem).

No período acumulado de janeiro a outubro de 2023, os maiores crescimentos nos proveitos totais e de aposento ocorreram na RA Açores (+27,7% e +29,2%), na AM Lisboa (+26,6% e +28,2%), no Norte (+25,5% e +26,6%, respetivamente) e na RA Madeira (+24,8% e +27,9%). Comparando com igual período de 2019, os maiores aumentos nos proveitos totais e de aposento verificaram-se nas regiões autónomas (RA Açores com +61,9% e +63,7%, respetivamente, e a RA Madeira com +59,2% e +71,3%).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-23		Jan - Out 23		Out-23		Jan - Out 23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)						
<b>Portugal</b>	<b>584,2</b>	<b>17,4</b>	<b>5 401,4</b>	<b>20,8</b>	<b>441,2</b>	<b>18,8</b>	<b>4 171,6</b>	<b>22,1</b>
Norte	99,2	22,5	847,6	25,5	78,5	23,7	672,0	26,6
Centro	42,2	19,2	405,6	19,9	30,5	20,1	304,7	20,5
AM Lisboa	200,5	13,0	1 663,4	26,6	162,6	14,1	1 351,5	28,2
Alentejo	23,3	19,8	234,4	16,2	17,3	22,1	182,2	17,1
Algarve	142,1	16,6	1 510,8	11,8	98,2	19,4	1 121,8	12,1
RA Açores	16,2	21,8	174,9	27,7	12,3	23,2	138,6	29,2
RA Madeira	60,7	23,0	564,7	24,8	41,8	23,7	400,8	27,9

Em outubro, registaram-se crescimentos dos proveitos nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,6% e 85,9% no total do alojamento turístico) aumentaram 16,7% e 18,1%, respetivamente. Face a outubro de 2019, registaram-se crescimentos de 46,9% e 49,8%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,9% e 10,6%, respetivamente), registaram-se aumentos de 22,6% nos proveitos totais e 22,9% nos proveitos de aposento. Comparando com outubro de 2019, observaram-se crescimentos de 57,2% e 57,4%, respetivamente.

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,5% nos proveitos totais e nos de aposento), os aumentos foram de 20,9% e 22,4%, respetivamente. Face a outubro de 2019, os proveitos neste segmento mais do que duplicaram (+112,4% e +110,6%, pela mesma ordem).



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

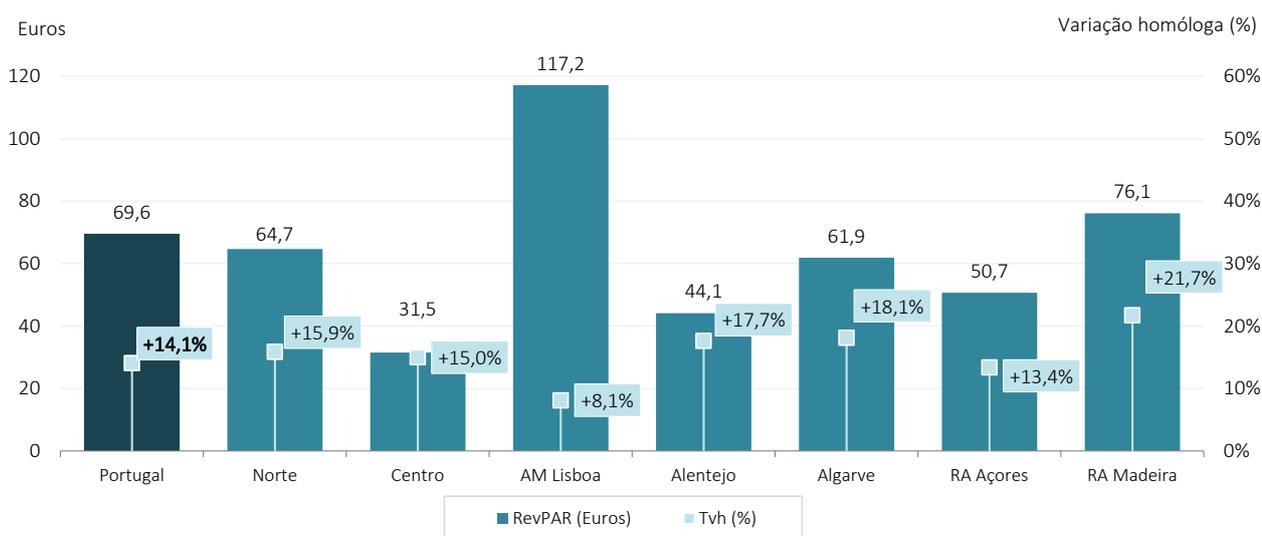
Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-23		Jan - Out 23		Out-23		Jan - Out 23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)						
<b>Total</b>	<b>584,2</b>	<b>17,4</b>	<b>5 401,4</b>	<b>20,8</b>	<b>441,2</b>	<b>18,8</b>	<b>4 171,6</b>	<b>22,1</b>
<b>Hotelaria</b>	511,8	16,7	4 689,7	20,2	378,8	18,1	3 548,5	21,4
Hotéis	413,1	16,5	3 666,8	22,1	305,5	17,4	2 757,8	23,3
Hotéis - apartamentos	52,1	21,4	534,7	16,9	37,0	21,9	399,6	17,5
Pousadas e quintas da Madeira	9,9	12,7	86,1	14,6	7,0	14,5	61,9	15,7
Apartamentos turísticos	23,0	27,2	247,7	17,0	19,1	27,2	210,2	17,0
Aldeamentos turísticos	13,7	-3,7	154,4	-0,9	10,2	12,5	119,0	5,6
<b>Alojamento local</b>	52,0	22,6	502,7	28,5	46,9	22,9	457,6	29,4
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	20,4	20,9	209,0	18,9	15,5	22,4	165,5	18,2

### Rendimentos médios por quarto disponível (RevPAR) e ocupado (ADR) reforçam crescimento dos últimos meses

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 69,6 euros em outubro, registando um aumento de 14,1% face a igual período de 2022 (+12,4% em setembro) e de 38,6% em comparação com outubro de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (117,2 euros) e na RA Madeira (76,1 euros), seguindo-se o Norte (64,7 euros). Os maiores crescimentos ocorreram na RA Madeira (+21,7%), no Algarve (+18,1%) e no Alentejo (+17,7%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II



Em outubro, este indicador cresceu 15,1% na hotelaria (+13,5% em setembro), 12,1% no alojamento local (+11,0% em setembro) e 12,9% no turismo no espaço rural e de habitação (+10,4% em setembro).



Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

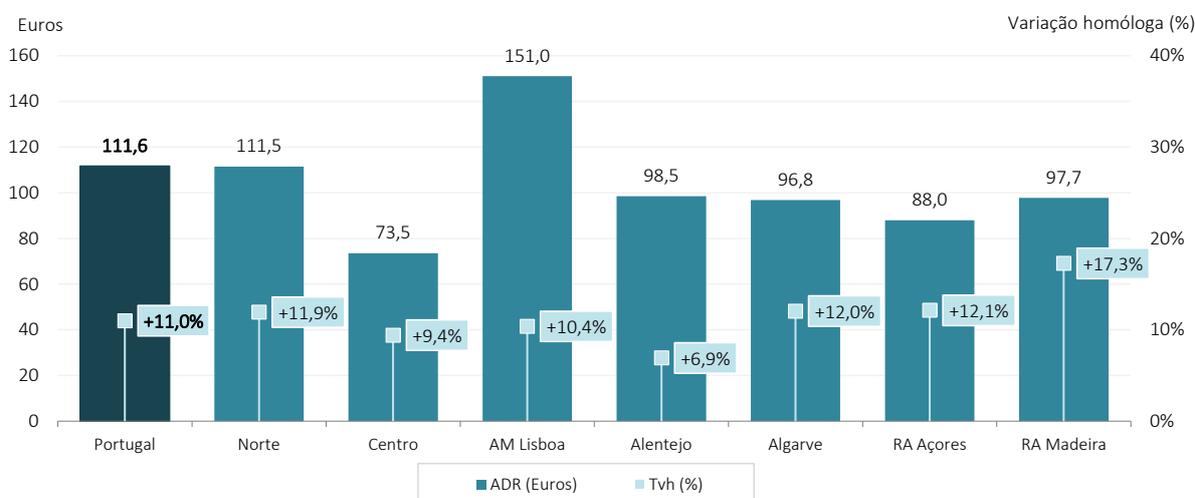
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Set-23	Out-23	Jan - Out 23	Out-23	Jan - Out 23
<b>Total</b>	<b>87,9</b>	<b>69,6</b>	<b>69,6</b>	<b>14,1</b>	<b>16,3</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>99,1</b>	<b>78,3</b>	<b>77,4</b>	<b>15,1</b>	<b>17,4</b>
<b>Hotéis</b>	<b>103,9</b>	<b>84,5</b>	<b>79,8</b>	<b>13,8</b>	<b>18,6</b>
****	180,6	148,3	138,2	12,7	16,1
****	97,8	77,8	75,0	11,4	17,5
***	69,9	59,0	55,0	17,2	21,8
** / *	58,0	48,6	44,9	20,3	23,5
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>104,5</b>	<b>72,4</b>	<b>83,9</b>	<b>22,2</b>	<b>14,7</b>
****	171,6	131,3	144,1	18,7	7,1
****	96,5	63,7	76,0	21,2	15,7
*** / **	65,3	46,8	52,8	25,8	17,5
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>138,3</b>	<b>112,8</b>	<b>104,5</b>	<b>12,1</b>	<b>14,7</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>70,3</b>	<b>47,2</b>	<b>58,0</b>	<b>22,4</b>	<b>14,3</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>55,2</b>	<b>41,8</b>	<b>50,9</b>	<b>14,8</b>	<b>6,0</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>54,9</b>	<b>43,5</b>	<b>45,5</b>	<b>12,1</b>	<b>17,0</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>49,9</b>	<b>36,5</b>	<b>41,4</b>	<b>12,9</b>	<b>7,1</b>

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 111,6 euros, +11,0% em relação ao mesmo mês de 2022 (+10,1% em setembro). Face a outubro de 2019, o ADR cresceu 32,4%.

A AM Lisboa registou o valor mais elevado de ADR (151,0 euros), seguindo-se o Norte (111,5 euros), o Alentejo (98,5 euros) e a RA Madeira (97,7 euros).

Os acréscimos mais expressivos verificaram-se nas regiões autónomas, +17,3% na RA Madeira e +12,1% na RA Açores, seguindo-se o Algarve (+12,0%) e o Norte (+11,9%).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Em outubro, o ADR cresceu 11,5% na hotelaria (+10,6% em setembro) e 9,6% no alojamento local (+9,0% em setembro), atingindo 114,4 euros e 92,1 euros, respetivamente. No turismo no espaço rural e de habitação, o ADR cresceu 7,1% (+6,5% em setembro), atingindo 116,6 euros.

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Set-23	Out-23	Jan - Out 23	Out-23	Jan - Out 23
<b>Total</b>	<b>126,7</b>	<b>111,6</b>	<b>116,0</b>	<b>11,0</b>	<b>9,5</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>130,7</b>	<b>114,4</b>	<b>119,5</b>	<b>11,5</b>	<b>9,5</b>
<b>Hotéis</b>	<b>132,6</b>	<b>119,2</b>	<b>120,3</b>	<b>10,7</b>	<b>9,7</b>
*****	229,6	207,5	211,9	10,3	9,2
****	119,2	104,8	108,2	8,8	8,0
***	92,4	86,3	84,4	12,9	12,5
** / *	86,7	81,0	77,9	16,4	15,9
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>127,7</b>	<b>98,5</b>	<b>120,1</b>	<b>15,0</b>	<b>9,5</b>
*****	221,8	180,8	218,2	9,2	4,8
***	116,2	86,7	108,8	13,8	9,8
*** / **	80,4	62,3	70,6	22,7	12,3
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>178,4</b>	<b>169,6</b>	<b>163,2</b>	<b>10,3</b>	<b>10,0</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>115,2</b>	<b>87,7</b>	<b>105,6</b>	<b>20,1</b>	<b>10,0</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>110,7</b>	<b>89,2</b>	<b>110,0</b>	<b>8,5</b>	<b>3,2</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>103,1</b>	<b>92,1</b>	<b>93,8</b>	<b>9,6</b>	<b>12,1</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>125,7</b>	<b>116,6</b>	<b>120,0</b>	<b>7,1</b>	<b>5,7</b>

Albufeira ultrapassou, pela primeira vez desde o início da pandemia, os níveis de 2019

Em outubro de 2023, do total de 7,4 milhões de dormidas (+8,5%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 75,4% concentraram-se nos 23 principais municípios<sup>4</sup>.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Out-23		Jan - Out 23		Out-23		Jan - Out 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>1 839,7</b>	<b>0,3</b>	<b>20 455,2</b>	<b>1,6</b>	<b>5 527,8</b>	<b>11,5</b>	<b>48 072,6</b>	<b>15,6</b>
Norte	419,2	-1,3	4 313,1	5,4	839,3	19,5	7 337,8	22,6
Centro	378,8	5,9	4 003,0	5,0	349,5	17,2	2 976,2	22,3
AM Lisboa	354,4	1,3	3 539,0	4,6	1 576,3	7,8	13 987,5	16,4
Alentejo	180,9	7,2	1 994,8	6,6	124,4	25,0	1 007,5	18,3
Algarve	273,9	-6,7	4 371,0	-7,3	1 795,3	11,3	14 577,4	10,9
RA Açores	102,3	-4,7	918,9	-1,7	144,1	11,7	1 547,0	19,0
RA Madeira	130,3	-1,8	1 315,4	-0,7	698,7	7,4	6 639,3	13,6

O município de Lisboa concentrou 19,6% do total de dormidas em outubro (10,6% do total de dormidas de residentes e 22,5% de não residentes), atingindo 1,4 milhões. Comparando com outubro de 2019, as dormidas aumentaram 10,5% (+5,2% nos residentes e +11,3% nos não residentes).

<sup>4</sup> A seleção dos principais municípios tem por base os resultados definitivos de dormidas de 2022.



Albufeira (peso de 11,1%; 4,8% do total de dormidas de residentes e 13,1% de não residentes) registou 814,5 mil dormidas e terá ultrapassado, pela primeira vez desde o início da pandemia, os níveis de 2019 (+1,0% no total; +2,8% nos residentes e +0,8% nos não residentes).

No Porto, registaram-se 596,4 mil dormidas (8,1% do total), representando um acréscimo de 32,0% face a outubro de 2019 (+15,5% nos residentes e +35,0% nos não residentes).

No Funchal, as dormidas cresceram 30,7% (+65,6% nos residentes e +26,5% nos não residentes) face a outubro de 2019, registando 562,0 mil dormidas (quota de 7,6%).

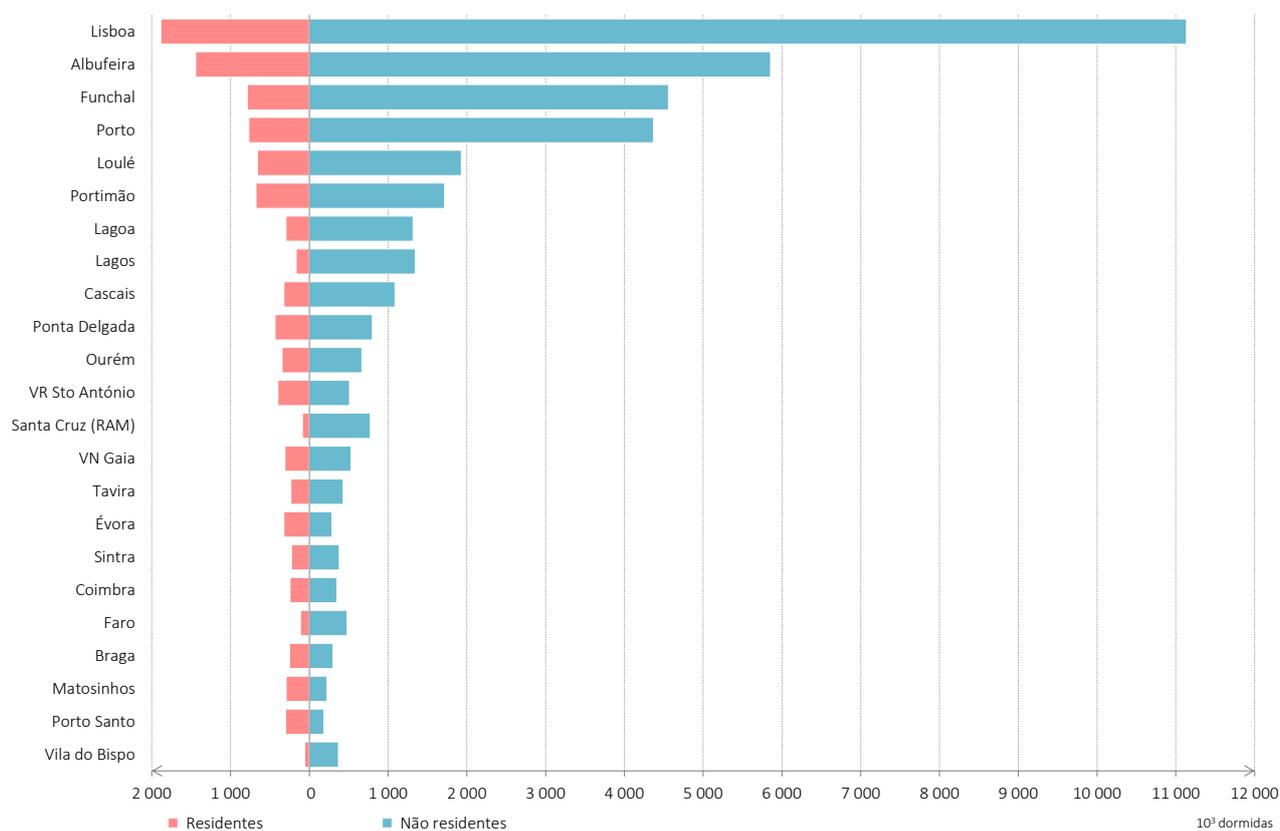
Face a outubro de 2022, Tavira (1,0% do total de dormidas) destacou-se com o maior crescimento de dormidas (+19,1%), principalmente de não residentes (+24,0% e +3,5% nas dormidas de residentes), seguida de Ourém (+18,7% no total; +21,7% nos não residentes e +12,5% nos residentes). Em sentido contrário, verificaram-se decréscimos em Coimbra (-2,0% no total; +3,7% nos não residentes e -10,3% nos residentes) e Sintra (-0,4% no total; +5,0% nos não residentes e -9,7% nos residentes).

No **acumulado de janeiro a outubro de 2023**, face a igual período de 2019 e entre os principais municípios, Vila Nova de Gaia continuou a destacar-se, com um crescimento de 34,1% (+22,2% nos residentes e +42,2% nos não residentes), seguindo-se o Porto (+29,2%; +18,1% nos residentes e +31,4% nos não residentes). Em sentido contrário, os maiores decréscimos continuaram a registar-se em municípios do Algarve, Vila Real de Santo António (-16,1%; -15,8% nos residentes e -16,3% nos não residentes) e Albufeira (-8,9%; -18,1% nos residentes e -6,3% nos não residentes).

Uma última nota para destacar, entre os principais municípios, Porto Santo, Matosinhos e Évora, que foram, no acumulado de janeiro a outubro, os únicos em que as dormidas de residentes assumiram maior expressão do que as de não residentes.



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios - período acumulado janeiro-outubro 2023





### Atividade de alojamento – síntese geral

No período acumulado de janeiro a outubro de 2023, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 28,7 milhões de hóspedes e 76,0 milhões de dormidas (+13,1% e +10,7%, respetivamente). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,0% (+7,4% nos residentes e +9,8% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,65 noites) diminuiu 2,1% (-2,4% nos residentes e -3,3% nos não residentes) face ao mesmo período de 2022.

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Out-23		Jan - Out 23		Out-23		Jan - Out 23		Out-23		Jan - Out 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>3028,1</b>	<b>8,8</b>	<b>28 661,6</b>	<b>13,1</b>	<b>1046,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>11 390,3</b>	<b>4,5</b>	<b>1981,9</b>	<b>14,3</b>	<b>17 271,3</b>	<b>19,5</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2868,4	8,7	26 343,2	13,7	971,3	-1,0	10 102,8	5,0	1897,1	14,5	16 240,4	20,0
Campismo	"	134,7	11,8	2 005,2	5,0	60,1	14,5	1 089,4	-0,5	74,5	9,7	915,7	12,5
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	25,1	-0,5	313,2	13,5	14,8	-1,7	198,1	10,6	10,3	1,3	115,2	19,0
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>7832,0</b>	<b>8,5</b>	<b>75 991,3</b>	<b>10,7</b>	<b>2071,9</b>	<b>1,3</b>	<b>24 973,6</b>	<b>2,0</b>	<b>5760,1</b>	<b>11,4</b>	<b>51 017,7</b>	<b>15,5</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	7367,5	8,5	68 527,9	11,0	1839,7	0,3	20 455,2	1,6	5527,8	11,5	48 072,6	15,6
Campismo	"	412,5	11,0	6 746,1	7,2	202,4	12,2	4 051,1	3,4	210,1	9,9	2 695,0	13,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	52,0	-5,4	717,4	12,3	29,8	-2,1	467,4	8,4	22,2	-9,3	250,0	20,2
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,59</b>	<b>-0,2</b>	<b>2,65</b>	<b>-2,1</b>	<b>1,98</b>	<b>1,6</b>	<b>2,19</b>	<b>-2,4</b>	<b>2,91</b>	<b>-2,5</b>	<b>2,95</b>	<b>-3,3</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,57	-0,2	2,60	-2,4	1,89	1,3	2,02	-3,3	2,91	-2,6	2,96	-3,6
Campismo	"	3,06	-0,7	3,36	2,1	3,37	-2,0	3,72	4,0	2,82	0,2	2,94	0,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,07	-4,9	2,29	-1,1	2,01	-0,5	2,36	-1,9	2,16	-10,5	2,17	1,0

### Dormidas registam aumento em todos os meios de alojamento

No período acumulado de janeiro a outubro de 2023, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 26,3 milhões de hóspedes (+13,7%) e 68,5 milhões de dormidas (+11,0%). As dormidas de residentes aumentaram 1,6% e as de não residentes cresceram 15,6%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,5% (+10,5% nos residentes e +9,1% nos não residentes). A estada média (2,60 noites) diminuiu 2,4% face ao mesmo período de 2022.

Os parques de campismo registaram 2,0 milhões de hóspedes e 6,7 milhões de dormidas no mesmo período, correspondendo a aumentos de 5,0% e 7,2% (+3,4% nos residentes e +13,3% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 4,0% (-4,9% nos residentes e +21,0% nos não residentes). A estada média (3,36 noites) aumentou 2,1% face ao mesmo período de 2022.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 313,2 mil hóspedes (+13,5%), resultando em 717,4 mil dormidas (+12,3%). As dormidas de residentes aumentaram 8,4% e as de não residentes cresceram 20,2%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,6% (as dormidas de residentes mantiveram o mesmo nível, e as de não residentes aumentaram 33,7%). A estada média (2,29 noites) diminuiu 1,1% face ao mesmo período de 2022.



## NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas, são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a Setembro: resultados provisórios; 2023 - Outubro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

**Hóspede** – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

**Hotelaria** – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



**Alojamento local (AL)** – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



# DESTAQUE

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data da próxima estatística rápida** – 29 de dezembro de 2023

**Data do próximo destaque mensal** – 15 de janeiro de 2024

---